

ALADI/SEC/di 2190.2  
12 de novembro de 2008

## BRASIL

### COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL: JANEIRO-SETEMBRO 2007-2008

Durante os primeiros nove meses de 2008 as exportações brasileiras cresceram de forma significativa (29,4%) com relação ao mesmo período do ano anterior. No mesmo período as importações aumentaram ainda mais que as exportações (53,2%). Como resultado destas variações, o superavit comercial teve uma importante queda passando de 30.942 para 19.638 milhões de dólares (Quadros 1 e 2).

Em matéria de exportações, a venda de produtos básicos teve o maior dinamismo (51,9%), embora também a venda de semimanufaturados mostrou-se pujante (29,9%), seguindo, finalmente, a exportação de produtos manufaturados (14,2%). O aumento do valor das vendas deveu-se ao aumento de preços dos produtos (29,7%) que compensou a leve queda das quantidades (-0,8%)<sup>1</sup>. Os destinos que mais contribuíram para o aumento das exportações foram a União Européia (23,4%), China (64,4%), Argentina (33,2%) e Outras Áreas (32,6%) (Quadros 2 e 4).

Quanto às importações, a expansão das compras alcançou todas as categorias de produtos: combustíveis e lubrificantes (79%); bens de capital (50,7%); bens de consumo (47,9%) e matérias-primas e produtos intermediários (47,3%). O forte incremento das compras de combustíveis e lubrificantes deveu-se principalmente a um aumento dos preços internacionais do petróleo, embora também tenha se observado um incremento das quantidades importadas no caso do gás natural e dos derivados do petróleo<sup>1</sup>. A expansão mencionada do comércio teve lugar em circunstâncias de importante crescimento da atividade econômica no país (variação de 6% do PIB durante o primeiro semestre de 2008).

O comércio do Brasil com os países-membros da ALADI continuou com um comportamento semelhante ao global: as importações aumentaram significativamente (41,2%) com relação ao mesmo período do ano anterior; enquanto que as exportações também aumentaram, mas em uma proporção menor (25,2%). O maior aumento absoluto das vendas teve como resultado um leve aumento do superavit comercial intra-regional, que passou de 11.528 para 12.099 milhões de dólares (Quadros 1 e 2).

---

<sup>1</sup> Balança Comercial Brasileira: Janeiro-setembro 2008. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior.

O incremento das vendas aos países da região foi generalizado, embora a diferentes ritmos segundo o co-participante. Com a exceção das vendas para a Colômbia (2,4%) e para o México (5,7%), cujo aumento foi relativamente baixo, os restantes destinos apresentaram incrementos significativos entre um mínimo de 12,4% (Venezuela) e um máximo de 74,3% (Cuba). Pela sua incidência no aumento global, destacaram as colocações na Argentina (33,2%), país com 42% das vendas brasileiras na região (Quadro 2).

No tocante às importações intra-regionais, as mesmas aumentaram de forma significativa na maioria dos casos, destacando, por sua contribuição para o aumento global, as compras originárias da Argentina (34,6%), da Bolívia (88,4%), do México (65,7%) e do Chile (23,6%). As exceções foram a redução das compras em Cuba (-59,2%) e a leve expansão das importações do Peru (3,5%) (Quadro 2).

O comércio com o Resto do Mundo também se caracterizou por um maior crescimento das importações (55,7%) do que das exportações (30,6%). Como resultado disto, o superavit comercial extra-regional diminuiu significativamente, passando de 19.414 para 7.539 milhões de dólares no período considerado (Quadros 1 e 2).

Desagregando as exportações pelas principais áreas geoeconômicas, observa-se um incremento praticamente generalizado. A maior parte dos destinos registrou aumentos significativos: China (64,4%); Economias de Recente Industrialização (61,5%); América Central e o Caribe (46,5%); Japão (38,4%) e Outras Áreas (32,6%). A redução das vendas para o Canadá (-18%) foi a exceção (Quadro 4).

Quanto às importações extra-regionais, houve um aumento significativo generalizado: Canadá (91,7%); China (68,2%); Economias de Recente Industrialização (63,9%); Japão (52%); União Européia (41,1%); Estados Unidos (37,8%) e Outras áreas (76,5%)<sup>2</sup>. As compras realizadas na América Central e no Caribe tiveram um menor incremento (24,1%) (Quadros 3 e 4).

Finalmente, cabe indicar que a redução do superavit comercial global deveu-se principalmente às seguintes causas (Quadro 3):

- a diminuição do superavit comercial com os Estados Unidos (de 4.723 para 2.400 milhões de dólares);
- o incremento do deficit comercial com as Economias de Recente Industrialização (de -2.423 milhões para -4.066 milhões de dólares);
- a reversão do superavit comercial com o Canadá em um deficit comercial (de +416 para -1.008 milhões de dólares); e
- a redução do superavit comercial com a União Européia (de 9.536 para 8.351 milhões de dólares).

---

<sup>2</sup> Nigéria (54,8%), Rússia (142,8%), Índia (102,8%) e Angola (143,8%) foram as origens que mais contribuíram neste agregado.

**TABELA 1****BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-setembro 2007-2008

Em milhares de dólares e porcentagens

PAÍS	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
<b>Janeiro-setembro 2008</b>					
Argentina	13.784.277	42,1	9.936.141	48,1	3.848.137
Bolívia	834.341	2,5	2.041.282	9,9	-1.206.941
Chile	3.545.289	10,8	3.266.068	15,8	279.221
Colômbia	1.771.226	5,4	626.091	3,0	1.145.134
Cuba	380.903	1,2	23.812	0,1	357.091
Equador	614.136	1,9	32.164	0,2	581.971
México	3.257.670	9,9	2.285.924	11,1	971.747
Paraguai	1.901.252	5,8	487.907	2,4	1.413.345
Peru	1.727.962	5,3	771.982	3,7	955.981
Uruguai	1.273.983	3,9	749.963	3,6	524.020
Venezuela	3.681.025	11,2	451.506	2,2	3.229.519
<b>TOTAL ALADI</b>	<b>32.772.064</b>	<b>100,0</b>	<b>20.672.839</b>	<b>100,0</b>	<b>12.099.225</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>118.088.101</b>		<b>110.549.013</b>		<b>7.539.088</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>150.860.164</b>		<b>131.221.852</b>		<b>19.638.313</b>
<b>Janeiro-setembro 2007</b>					
Argentina	10.347.328	39,5	7.384.296	50,4	2.963.032
Bolívia	619.039	2,4	1.083.258	7,4	-464.219
Chile	3.127.299	12,0	2.642.547	18,0	484.752
Colômbia	1.730.366	6,6	250.903	1,7	1.479.462
Cuba	218.588	0,8	58.369	0,4	160.219
Equador	448.747	1,7	22.677	0,2	426.070
México	3.082.353	11,8	1.379.560	9,4	1.702.793
Paraguai	1.153.295	4,4	260.563	1,8	892.732
Peru	1.207.777	4,6	746.091	5,1	461.686
Uruguai	959.172	3,7	553.728	3,8	405.444
Venezuela	3.274.945	12,5	258.840	1,8	3.016.105
<b>TOTAL ALADI</b>	<b>26.168.909</b>	<b>100,0</b>	<b>14.640.832</b>	<b>100,0</b>	<b>11.528.077</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>90.430.208</b>		<b>71.015.958</b>		<b>19.414.251</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>116.599.117</b>		<b>85.656.790</b>		<b>30.942.328</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

**TABELA 2****BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI**

Janeiro-setembro 2007-2008

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

PAÍS	VARIÇÃO 2007-2008		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<b>Exportação</b>			
Argentina	3.436.950	33,2	2,9
Bolívia	215.302	34,8	0,2
Chile	417.990	13,4	0,4
Colômbia	40.860	2,4	0,0
Cuba	162.315	74,3	0,1
Equador	165.388	36,9	0,1
México	175.317	5,7	0,2
Paraguai	747.957	64,9	0,6
Peru	520.185	43,1	0,4
Uruguai	314.811	32,8	0,3
Venezuela	406.079	12,4	0,3
<b>TOTAL ALADI</b>	<b>6.603.155</b>	<b>25,2</b>	<b>5,7</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>27.657.892</b>	<b>30,6</b>	<b>23,7</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>34.261.047</b>	<b>29,4</b>	<b>29,4</b>
<b>Importação</b>			
Argentina	2.551.845	34,6	3,0
Bolívia	958.024	88,4	1,1
Chile	623.521	23,6	0,7
Colômbia	375.188	149,5	0,4
Cuba	-34.557	-59,2	0,0
Equador	9.487	41,8	0,0
México	906.364	65,7	1,1
Paraguai	227.344	87,3	0,3
Peru	25.891	3,5	0,0
Uruguai	196.235	35,4	0,2
Venezuela	192.665	74,4	0,2
<b>TOTAL ALADI</b>	<b>6.032.007</b>	<b>41,2</b>	<b>7,0</b>
<b>RESTO DO MUNDO</b>	<b>39.533.055</b>	<b>55,7</b>	<b>46,2</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>45.565.062</b>	<b>53,2</b>	<b>53,2</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

**TABELA 3**  
**BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**  
Janeiro-setembro 2007-2008  
Em milhares de dólares e porcentagens

ÁREA GEOECONÔMICA	EXPORTAÇÃO (FOB)		IMPORTAÇÃO (FOB)		SALDO
	milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
<b>Janeiro-setembro 2008</b>					
<b>ALADI</b>	32.772.064	21,7	20.672.839	15,8	12.099.225
América Central e o Carib	5.660.472	3,8	895.724	0,7	4.764.748
Canadá	1.348.369	0,9	2.356.051	1,8	-1.007.682
Estados Unidos	21.506.179	14,3	19.105.904	14,6	2.400.274
União Européia	35.610.563	23,6	27.259.407	20,8	8.351.156
Japão	4.457.148	3,0	5.064.024	3,9	-606.876
China (1)	15.090.636	10,0	15.440.241	11,8	-349.605
E. R. I. (2)	6.465.382	4,3	10.531.650	8,0	-4.066.267
<b>OUTRAS ÁREAS</b>	27.949.352	18,5	29.896.013	22,8	-1.946.661
<b>TOTAL GLOBAL</b>	150.860.164	100,0	131.221.852	100,0	19.638.313
<b>Janeiro-setembro 2007</b>					
<b>ALADI</b>	26.168.909	22,4	14.640.832	17,1	11 528 077
América Central e o Carib	3.863.159	3,3	721.570	0,8	3 141 588
Canadá	1.644.447	1,4	1.228.759	1,4	
Estados Unidos	18.586.334	15,9	13.863.655	16,2	4 722 679
União Européia	28.858.302	24,8	19.322.167	22,6	9 536 135
Japão	3.221.174	2,8	3.330.677	3,9	- 109 503
China (1)	9.177.045	7,9	9.181.662	10,7	- 4 617
E. R. I. (2)	4.003.539	3,4	6.426.087	7,5	-2 422 548
<b>OUTRAS ÁREAS</b>	21.076.208	18,1	16.941.380	19,8	4 134 828
<b>TOTAL GLOBAL</b>	116.599.117	100,0	85.656.790	100,0	30 942 328

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

**TABELA 4****BRASIL: COMÉRCIO EXTERIOR POR ÁREA GEOECONÔMICA**

Janeiro-setembro 2007-2008

Variação de valores em milhares de dólares e porcentagens, e incidência percentual

ÁREA GEOECONÔMICA	VARIÇÃO 2007-2008		INCIDÊNCIA PERCENTUAL (1)
	Milhares de dólares	Porcentagem	
<b>Exportação</b>			
<b>ALADI</b>	6.603.155	25,2	5,7
América Central e o Caribe	1.797.313	46,5	1,5
Canadá	-296.078	-18,0	-0,3
Estados Unidos	2.919.844	15,7	2,5
União Européia	6.752.261	23,4	5,8
Japão	1.235.974	38,4	1,1
China (2)	5.913.591	64,4	5,1
E. R. I. (3)	2.461.844	61,5	2,1
OUTRAS ÁREAS	6.873.143	32,6	5,9
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>34.261.047</b>	<b>29,4</b>	<b>29,4</b>
<b>Importação</b>			
<b>ALADI</b>	6.032.007	41,2	7,0
América Central e o Caribe	174.153	24,1	0,2
Canadá	1.127.292	91,7	1,3
Estados Unidos	5.242.249	37,8	6,1
União Européia	7.937.239	41,1	9,3
Japão	1.733.347	52,0	2,0
China (2)	6.258.579	68,2	7,3
E. R. I. (3)	4.105.563	63,9	4,8
OUTRAS ÁREAS	12.954.633	76,5	15,1
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>45.565.062</b>	<b>53,2</b>	<b>53,2</b>

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

(2): Inclui Hong Kong

(3): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan